JORNAL DO COMMERCIO

ANNO X

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro— Domingo, 9 de Fevereiro de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 287

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc. serão recebidos até as 4 horas da arde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediarra até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado desse serviço, segue para o norte do Estado nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Os nossos amigos José Brazilicio e Eduardo Pires pretendem fazer hoje, das 10 ás 12 horas da manhã, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, obsequiosamente cedido pelo illustre dr. Paula Guimarães, director d'aquelle estabelecimento, uma pequena exposição de cartas, bilhetes postaes, livros e gazetas, escriptos em volapük. Esta exposição, posto seja pouco variada, é já sufficiente para dar uma idéa da propagação e acceitação do volapük nas differentes partes do mundo.

Continuará aberta na segunda feira, das 7 ás 9 horas da noite.

LAGES

ELOQUENCIA DOS FACTOS

Mais um facto veio attestar, ante-hontem, a necessidade palpitante de que se resente o povo lageano e pela qual tanto tem clamado — o augmento de mais duas viagens de estafetas para aquella cidade.

N'esse dia, um dos destinados á expedição de malas para serra-acima, superabundou de tal modo a correspondencia, segundo nos informam, que o estafeta teve de deixar grande parte d'ella; sendo a administração do correio forçada a, com o excesso, organisar nova mala, que foi conduzida hontem pelo vapor *Laguna* para, por via Tubarão e S. Joaquim da Costa da Serra, ir ter ao seu destino.

E' realmente eloquente este facto, que nos dizem ser já reproducção. Militando em favor da justa pretenção do povo lageano, elle vem como que resolver de todo a questão, fazendo desapparecer qualquer obice que por ventura podesse existir demorando a justa concessão do melhoramento que o povo lageano pede.

Levando o occorrido ao conhecimento do illustrado e bem intencionado dr. Governador do Estado, a quem sobre o mesmo assumpto já nos temos dirigido, fazemol-o com a confiança que nos inspira a sua comprovada dedicação á causa publica —esperando vêr dentro em pouco satisfeitos os desejos do povo lageano.

Major Barbosa

Falleceu, no Rio de Janeiro, onde se achava temporariamente, o respeitavel cidadão major Domingos José da Costa Barbosa, residente n'este Estado no logar Enseada de Brito.

Por acto de hontem foi nomeado escrivão da collectoria das rendas do Estado, na cidade de Joinville, o cidadão Victorino de Souza Bacellar, e exonerado o cidadão Antonio Joaquim Guerreiro de Faria Filho.

DA SOTÉA

E ahi está como um cidadão muitas vezes passa por incivil.

O caso deu-se assim: recebi de uma Mademoiselle um cartão, perfumado cartão que elle era, impresso a duas côres no gabinete typographico do JORNAL. Era um convite: fazia annos e, como eu frequentasse sua casa, insistia para que fosse jantar. E marcava-me a hora. Quatro em ponto. E que eu não faltasse.

A's nove da manhã fui ao barbeiro. Casa cheia.— Máu, disse cá commigo. E lembrei-me de ir então á pharmacia em procura de pastilhas de Detham para a rouquidão que os limões de cheiro em S. Luiz me presentearam.

De um e outro lado, cidadãos a lerem os jornaes do dia. Pensando que esperassem receitas, não entrei. Voltei ao barbeiro. A sala como d'antes: d'esta vez liam tambem.

E tinha de almoçar. Para esperar, perderia o almoço. Voltei então á casa.

Tive de esperar duas horas e meia. Sim, porque sou cauteloso... Fui ao barbeiro, pela terceira vez. Ainda casa cheia.— Novas physionomias! E esta! E todos liam. Quem sabe si a Bibliotheca Publica passou para aqui? Para me certificar, fui vêr si lá estava a taboleta. Encontrei-a tal qual: «BARBEIRO, BARBIER, BARBER.»

— E as minhas pastilhas? Lá fui á pharmacia. Amoladissimo que fui. A mesma cousa. Fui a outra: ainda a mesma cousa. Fui á terceira o mesmo espectaculo se me deparou: todos liam os jornaes do dia!!

E dizia com os meus botões: Felizes os barbeiros e pharmaceuticos da minha terra! que immensa freguezia! estão aqui, estão todos uns Rotschilds em pouco tempo!

N'este andar de Herodes a Pilatos, quero dizer, dos barbeiros ás pharmacias, perdi um tempo immenso.

Tres e meia da tarde!—E, sem mais tir-te nem guar-te, aproveitei uma vaga que se deu e repimpei-me n'uma das cadeiras.

— Basta passar a navalha uma só vez, ó senhor! Faça-me a barba no menos tempo possivel.

— Para que veiu tão tarde?

— Ora esta! pois sua casa sempre tão concorrida!

— Antes fosse! Então, pensa o sr. que são freguezes?

— Então?

—Qual! filantes é que são... dos jornaes. O sr. não vê? Olhe só como andam n'uma dobadoura, principalmente o JORNAL...

— E porque o JORNAL é o preferido?

— Ora, ora: além de muito noticioso, traz agora algumas secções novas: DA SOTÉA, por exemplo.

Mal acabou-me o cidadão Figaro de barbear-me, corri á casa. Dura provação ainda me esperava: o creado sahira e com elle estava a chave do meu guarda-roupa.

.....

Ahi está, gentilissima senhora, porque hontem não a felicitei ás 4 horas em ponto. Cheguei tarde, não é verdade? Rouco bastante, não é assim? Pois não me culpe: culpe antes aos que não assignam ou não compram os jornaes, para lêl-os nos barbeiros e nas pharmacias. Foram esses cidadãos que me impediram de, osculando respeitosamente sua setinosa mão, apresentar-lhe os meus parabens pelo seu anniversario natalicio.

REPORTER

Foi concedido um mez de licença, para tratar de sua saude, ao escripturario da inspectoria especial das terras e colonisação, Carlos Jansen Junior.

Molestia da pelle— Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Segundo lemos na *Republica*, do Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, a intendencia municipal d'aquella capital tem em vista as seguintes obras:

Fornecimento abundante d'agua áquella cidade;

Illuminação a gaz ou luz electrica;

Prohibição do córte do mangue e mattas proximas á capital;

Aformoseamento da cidade e outras medidas necessarias.

—E nós aqui?

CUSTO DA MONARCHIA

A monarchia custou no Brazil desde 1850 até a proclamação da Republica 253.804:755$597!

Tratando deste assumpto, diz uma folha portugueza:

« Na verdade, os brazileiros, apeiando do throno a familia imperial, são os maiores *ingratalhões* conhecidos no mundo.»

Vão vir, dizem as folhas do Rio, 20 canhões do systema Krupp, de calibre, 8 que existem no arsenal de guerra de Porto-Alegre para a fortaleza de Santa Cruz da Barra do Rio de Janeiro.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Londres, 30 de Janeiro.— Uma grande tormenta causou muitos estragos em todo o norte da Europa.

—Os srs. Salisbury e Smith declararão que era urgente voltarem os conservadores para o parlamento afim de tomarem parte na discussão de questões graves.

—Na camara dos representantes o sr. Creary interpellou o ministro sobre a demora em reconhecer se officialmente a Republica Brazileira e pedio ao governo para publicar os documentos a respeito do assumpto; o ministro dos negocios estrangeiros excusou-se, o que provocou reclamações por parte do povo.

—Londres, 31 de Janeiro.—Os inglezes querem que os estrangeiros paguem as represalias dos portuguezes e falla se no augmento dos direitos de importação sobre os vinhos e frutas, procedentes de Portugal.

AJUDANTES DE BATALHÕES

O sr. ministro da guerra dirigio ao sr. ajudante-general o seguinte aviso:

« Declaro vos que os ajudantes dos corpos, nas suas faltas ou impedimentos, devem ser substituidos, não pelos capitães mais antigos, como foi estabelecido em aviso deste ministerio do anno passado, e sim pelos subalternos por quanto as funcções de ajudante de nenhuma ascendencia têm sobre as de commandante companhia, exercidas por officiaes do mesmo posto e sem a condição de serem aquelles os mais antigos.»

Consta que o sr. ministro da marinha telegraphou ao commandante do cruzador *Almirante Barroso* mandando regressar á Capital Federal vinte tenentes.

Falquejos

VIII

Sufi, « il suffit déjà »
« Avec ton astronomie »...
Não venhas tu para cá
Porque eu disparo de ti!

Tu gostas de andar no espaço
Vêr Venus sem atavios;
E eu bem por aqui me acho,
Fique embora a vêr navios.

MACHADO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

RIO GRANDE DO NORTE

Era esperado na capital o dr. Mello Gomes, engenheiro hydraulico contractado para os trabalhos da abertura da barra.

—

O dr. governador reformou a secretaria do governo, fazendo uma economia de 7:000$ annual e trata de reformar a instrucção publica e a repartição do thesouro d'aquelle Estado.

—

Falla-se na organisação de emprezas industriaes, constando estar requerida uma nova estrada de ferro.

—

O dr. governador vai offerecer um premio ao melhor dos fabricantes de sal d'aquelle Estado.

SOCIALISMO

Berlim, 26 de Janeiro. — O reichstag regeitou hontem, em terceira leitura, o projecto de lei contra o socialismo.

O escrutinio deu 169 votos contra 98; as varias fracções do partido conservador unirão-se para votar contra o projecto.

Depois de acabado o escrutinio, o presidente declarou encerrada a sessão; não houve mensagem imperial.

Tlin... tlin...

Murmura o povo, muito em segredo,
Em qualquer grupo e em qualquer SECA
Que o só Machado fugio com medo,
Que o só Machado levou a breca.

Mas é mentira: foi ao barbeiro
Fazer a barba—que não se vê
Nem c'uma lente de joalheiro,
Nem com dois vidros de PINCE-NEZ !

E foi filado pelos leitores
Marca barbante cá do JORNAL,
Para do dia das Alleluias
Preso esperar hora fatal.

Sineta

Caixa Economica

Movimento de 8 de Fevereiro:

Entrada	3:690$000
Retirada	181$000
	3:509$000
Saldo dos depositos na presente data	653:291$206

Constipações—O Angico com Tolú e Guaco, de Raulveira, cura radicalmente.

Preclaro Sr. Pompeu Alvarenga

A's calosas mãos acaba de vir ter-me o *Jornal* com a IX divagação, que vos aprouve dirigir á minha mediocre personalidade.

Obrigado.

Obrigado pela benevola attenção que dispensastes ao rustico roceiro, que, por uma notavel coincidencia, trocou, como vós, o borborinho da cidade pelo socego do retiro.

Comquanto vos tivesseis deslocado do campo em que comecei a admirar vos, parece que vos é ainda mais familiar a nova arena que agora occupais.

Ao lêr aquelles tão bellos conceitos, expressos em phrases incisivas e breves, repassadas de verdadeira philosophia e rescendentes de poetico perfume, se me afigurava relêr uma pagina do immortal autor das *Orientaes*.

Si vossa missiva não trouxesse o nome do logar, que dizeis habitar, atrever-me-hia a suppôr que Pompeu inspira se nas matutinas auras, que sopram d'aquelle modesto sitio continental e fronteiro, onde ha cêrca de treze annos veem-se as fulgurações de um cerebro privilegiado.

Sois velho, dizeis, e eu quero crêl-o, a menos que algum cataclysmo moral se tenha operado em vosso coração de moço.

Deveis, portanto, como tal, continuar a illustrar-nos com a sabedoria, que reçuma de vossos escriptos, transmittindo-nos os conhecimentos, que tiverdes adquirido pela observação, e enriquecendo nos com as lições que houverdes aprendido com a vossa longa experiencia, bases da philosophia de Augusto Comte, segundo a qual nada ha no saber positivo que não seja uma transformação da observação e experiencia.

No emtanto, si sob as cans, que tão bem apparentais, exhuberam opulentos e azevichados cabellos, si os numerosos janeiros que, no vosso dizer, hão perpassado por vossa cabeça, traduzem se em outras tantas perfumosas flôres a cingir-vos a inspirada fronte, sêde franco, não vos inculqueis privado dos bens que me fallecem e vos sobejam, porque dia virá em que chorareis devéras a sua falta irremediavel.

Imitai o talentoso Sufi Junior, que não occulta a sua vigorosa virilidade, bem como o patriota *Reporter* do *Jornal*, que da sua eiffelica SOTÉA revela-se tal qual é—florentemente joven e correctamente esbelto.

E, de concerto com esses dous valerosos paladinos da imprensa, continuai na meritoria cruzada, que em tão boa hora encetastes.

Mas.... *per Dio!* fazei completa abstracção da minha somenos individualidade; brilhai desassombradamente n'esse azul sereno onde campeais: vós sois estrella fixa de primeira grandeza e eu sou... um simples satellite a gravitar em torno de vós e da outra estrella Sufi, desde que ambas se ergueram no horisonte.

Prescindi, pois, absolutamente de minha pessoa, que é nulla e não póde de maneira alguma proferir esses discursos, nem produzir esses artigos sobre a imprensa, astronomia e electricidade, a que alludis com palavras lisongeiras.

Suum cuique tribuere.

Cincinnatus

Necessidades—4—2—90

COLLABORAÇÃO

QUESTÃO DO DIA

III

Temos demonstrado, em duas palavras e irreplicavelmente, a sem razão do projecto de factura do galpão no local escolhido pelo senhor Coutinho, e contra a ordem directa das cousas, indicado no texto d'esse edital que não agrada pela fórma, sobre ser contestado pelo fundo.

Andou bem, por isso, o senhor intendente, retirando se da discussão, pois que isso de negar o positivo dos factos para fazer argumento é desvantajoso, sobremodo, em face da razão publica.

Lemos o documento que o senhor Coutinho tornou publica e com o qual pensou ter respondido, peremptoriamente, a todas as censuras motivadas pelo projecto cuja defeza o senhor intendente, como auctor e primeiro responsavel, tem por dever intentar, embora planejando a esmo.

E porque esse documento, respeitavel pelo numero dos seus signatarios, não procede no caso, visto que a propria letra do edital referido e que corre impresso n'esta folha, compromette-se á satisfação nunca dos desejos d'esses commerciantes, mas dos reclames dos portadores de generos e manufacturas que vêm ter a esta cidade, destinados ao consumo publico, offerecemso á consideração geral, a seguinte reclamação produzida por uma grande parte dos cidadãos cujas necessidades são as primeiras que o Conselho de Intendencia Municipal deve considerar e prover acertadamente.

Essa reclamação, da qual, expontaneamente, alguns distinctos cidadãos vieram dar-nos vista, por copia, authorisando-nos a trazel-a em publico, vale a confirmação das palavras que temos adduzido sobre essa questão e completa a derrota do senhor Coutinho.

E basta, d'esta vez.

Desterro.

X. Th.

—

Eis a reclamação:

«Nós abaixo assignados, negociantes licenciados, proprietarios e tripolantes das embarcações que se empregam, n'este local, no serviço do transporte de generos do interior para o abastecimento da cidade do Desterro, vimos reclamar no sentido de indicar-se um outro ponto para a edificação do galpão que esse Conselho projecta, que não seja a área estendida em todo o lance da rua de José da Veiga, interposto ás ruas do General Deodoro e Jeronymo Coelho.

Sabe, de certo, esse Conselho que em occasiões de vento do sul, as embarcações vão abrigar se junta á Capitania do Porto e ahi fazem a descarga dos generos que transportam, os quaes são ahi mesmo vendidos, ou levados por ganhadores, ou levados por seus proprios donos, para a adjacencia do mercado municipal destinado ás feiras semanaes; e isto mostra que o ponto preferivel para a construcção do projectado galpão deve ser no local vulgarmente appelidado —Santa Barbara,— *da o que trate-se de*

HORACIO NUNES

O PARIÁ

I

Vida ! vida ! que és tu ?..
Si és bella, os teus encantos
onde os vais esconder, que nem um'hora ao menos
m'os mostraste siquer ?..
Tens flores ?..
Mas que é d'ellas ?...
Teus sorrisos de amôr—perennes, meigos, santos ?..
Onde os vais occultar ?..
Somente os teus venenos,
teus espinhos sem dó, teus amargosos prantos
tenho sentido, oh ! vida !
Ao meu primeiro alento
respondeu a agonia extrema, derradeira
de minha pobre mãe...
Ao lado do meu berço
ergueu-se um catafalco:—ao pé da vida—a morte...
Ao meu amargurado e triste nascimento
presidio a saudade—a triste companheira
da lagrima e da dôr !...

II

Debil creança ainda,
na estancia do prazer, dos risos e das flôres,
já me feria a espada enorme, eterna, infinda
da solidão fatal, de uma soidão sem nome,
—negro, tremendo abysmo intermino, sem fundo
a referver do horrôr—os lugubres horrôres...
Senti rasgar-me o peito a garra atroz da fome,
retalharem-me a carne os mil punhaes do frio,
esmagar-me a esperança, as illusões da vida,
da gelada descrença o temporal sombrio
que me rugia n'alma...

III

A' beira das estradas,
—átomo vil de pó perdido no deserto,—
ouvia, mudo e quedo, as doces gargalhadas
das creanças gazis, que em bandos saltitantes
passavam a cantar—boccas cheias de riso,
olhos cheios de luz, cabellos ondulantes,
banhado o coração do sol do paraiso...
E nem viam siquer o pobre pequenino,
que estendia, chorando, a mão, tremulo e mudo,
supplicante...

IV

Cresci: mas sempre do destino
—agro, fatal, cruento, atroz, negro sanhudo,—
a espada a perseguir-me...
A's luctas do trabalho
pedia protecção, amparo, esquecimento
contra tanto penar.
Mas o trabalho—aquillo
que a ninguem é negado, e alcança todo mundo,—
fugia-me tambem.
Vaguei, perdido, errante,
de terra em terra, só, co' meu horror profundo:
tive dias de fome e noites de agonia;
dormia ao desamparo, á beira dos caminhos,
e accordava a tremer, febril, enregelado
pelas chuvas do inverno...

V

Antes dos vinte annos
tinha branco o cabello...
A' tarde, abandonado
n'algum recanto escuro,—exhausto, enfebrecido,—
chorando, ajoelhava, e ao céu, as mãos erguendo,
mandava esta oração--n'um brado dolorido:

VI

—«Deus ! oh ! Deus ! onde estás ?
Volve por um momento
um teu olhar de dó—ao verme, que é teu filho !
A ave tem o ninho, a fera tem a selva,
onde encontram abrigo, a calma, o são conforto
para as luctas da vida e contra o soffrimento...
E eu,—homem creado á tua semelhança,
eu—rei da creação—á tua imagem feito,
vivo preza da dôr, preza da desesp'rança,
sem ter uma mansarda, um tecto, um canto, um leito
onde deite este corpo—esqualido, desfeito !...
Contempla esta agonia, e acaba a tua obra:
--manda um raio fatal das tuas tempestades,
e consome esta carne exangue, já sem vida...
mata este coração—chagado e moribundo,
e deixa que os chacaes e as aves de rapina
cevem n'esta materia—a meio apodrecida
o seu amôr ao sangue—em um banquete immundo !»—
Porque queres que eu viva ?...
E' vida esta agonia ?...
é vida sentir n'alma o abysmo da descrença,
—da descrença fatal, negra, tremenda e fria ?...
é vida sentir fome, e andar perdido, errante
dos desertos da dor na solidão immensa ?...
é vida este morrer contino, d'hora a hora,
de minuto a minuto ?...

VIII

Oh ! não !...
A vida—é o goso;
o carinho da esposa, o garrular dos filhos;
o trabalho e o socego; o pão de cada dia;
o coração sem fel; o espirito sereno;
o riso, o amor e a fé; da felicidade os brilhos;
a aurora do prazer—e a tarde d'alegria !

IX

O cão, que passa e vaga, errante, vagabundo,
encontra quem lhe atire os restos de uma meza,
e não sente da fome o horrôr negro e profundo...
Como o Judeu errante eterno da legenda,
—o perseguido vil da maldicção tremenda,—
si bato, soluçando á porta da choupana,
me repellem sem dó e bradam-me:—Caminha !—
si chego-me ao palacio, o rico, em furia insana,
brada sem dó:--Caminha !—

X

E eu sigo e vago á tôa,
e choro, e soffro, e peno, e sinto—dia a dia—
a vida me fugir n'esta agonia eterna,
n'este penar sem fim, n'esta miseria enorme !...

XI

Um dia, o desespero extremo da agonia
arrastou-me fatal, e entrei n'uma taverna...
Pedi vinho e bebi; mandei deitar mais vinho,
e sorvi-o de um trago.
A sêde redobrava...
—«Beber ! beber !—disse eu.—Si o vinho traz o somno,
o somno a dôr esmaga, e traz o esquecimento
da vida, do pensar, do horror do desalento,
da miseria sem fim, do pavido abandono !
Afoguemos a dôr, e o coração mesquinho
façamos descançar--matando a consciencia !»—
Em vão ! em vão !

Sahi.
A chuva espadanava
no lamaçal da estrada, emquanto o taverneiro,
á porta, a rebramar, pedia o seu dinheiro....

XII

Desejei a cadêa, e quiz ser assassino:
mas riram-se de mim, e louco me chamaram,
e ao meu furor extremo, audaz, doudo, ferino,
no meio do caminho e só me abandonaram...

XIII

Hoje--quero morrer, e morro sem saudades:
não deixo quem me chore e quem meu triste nome
junte a uma oração; morro--como vivido
tenho desde o nascer--perdido, ignorado,
--cheio de magua e dôr, cheio de dôr e fome !...

XIV

D'este profundo mar--que em ondas espumantes
regouga em furia insana,—a morte abre-me os braços,
e chama-me a sorrir.
Ali--vejo o socego
sem maguas e sem dôr, a calma ininterrupta,
o somno perennal--sem sonhos dolorosos;
ali tenho o descanço, e quebro os tredos laços
que me algemam á vida, á lugubre agonia,
á maldicção do céu !...

XV

Oh! mar! abre o teu seio,
rasga um momento só as pavidas entranhas,
e recebe o maldicto, o desgraçado, o louco,
o perdido da fé !
Acalma as tuas sanhas,
entôa ao pariá--o canto derradeiro
com que a mãe adormece o filho idolatrado,
com que o padre acompanha o esquife do finado !..
Sê berço e tambem tumba. Acolhe o vagabundo
nas dobras do teu leito, em teu seio profundo...
Si a terra até me nega o chão da sepultura,
dá-me um tumulo, oh ! mar, enorme, negro e fundo
como a dôr que me rasga o coração no peito
e fez da minha vida eterna noite escura,
--noite, noite de horrôr, de temporal desfeito,
sem tregoa de um momento !... A's tuas negras ondas,
que mediram jamais--as mais extensas sondas,
minh'alma entrego e corpo:—alma sem fé, perdida,
corpo--cadaver já,--cadaver mesmo em vida !...

Desterro, 30 de Janeiro de 1890.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

realisar essa obra olhando, antes de tudo, (*) attenuar as difficuldades e os sacrificios porque passam os abaixo assignados.

Saude e fraternidade. Ao cidadão presidente do Conselho de Intendencia Municipal da Capital do Estado Federal de Santa Catharina.

Nicolau Schmidt
Fhelippe Pedry
Carlos Knapp
Georg Kohlenberger
Manoel Camillo de Mello
Manoel F. Fernandes
A rogo de Delfino Marques—Manoel C. de Mello
Manoel C. de M. Junior
Francisco J. F. de Avila
A rogo de Manoel V. Martins—José Manoel Coelho
Antonio F. Gil
Manoel C. da Rosa
Roque Damasco
Egydio Jorge
Pedro Jacob Gerdat
José Carlos Coelho
José Alves Ouriques
A rogo de Alfredo Roza—Hercilio N. Lentz
João Vicente de Mello
A rogo de Candido Mello—João Vicente de Mello
Custodio Ricardo Bohn
Belarmino R. Alves
Olegario Ricardo Alves
A rogo de José Albino—Carlos Knapp
Guilherme Knapp
Pedro Schmidt
Antonio Schmidt
A rogo de José Faria—Carlos Knapp
João A. Xavier de Souza
Francisco A. Coelho
Francisco Thomaz Sobrinho
Venancio A. Ouriques
Francisco G. Roza Junior
A rogo de José P. de S. Anna—Antonio M. da Silva
José Pereira de Souza
Manoel A. Dutra
Theophilo Bento Corrêa
Praia Comprida de S. José, em 2 de Fevereiro de 1890.

(*) O grypho é nosso.

SECÇÃO LIVRE

Galpão

Pede-se ao monumental *leader* da MAIORIA DO GALPÃO para entender se com o incognito que, por causa dos *intemperies do tempo*, abrigou-se nas columnas da *Tribuna* de hontem, sobre a redacção de um edital e de umas *rapidas considerações* que fez em carta inserta n'esta secção, em 5 do corrente.

S não achar o incognito queira, *por cada* passo que dér n'essa deligencia, contar mais um sacrificio com direitos á... Constituinte.

Recado do seu amigo

Baêta

O Sr. Raymundo Faria

Amigos e Srs. Raulino Horn & liOveira.—Tendo sido accommettido de uma impertinente tosse resolvi experimentar o seu preparado *Xarope de Tolú, Angico e Guaco*, e com dous unicos frascos, acho-me bom; por isso venho reunir-me aos que já d'elle usaram com grande proveito e assegurar a efficacia do seu preparado, podendo fazerem, desta minha carta, o uso que lhes parecer aproveitavel.—Subscrevo-me com estima—De V.—Amigo obrigado —*Raymundo Faria*.— Desterro, 5 de Novembro de 1889.

O Sr. Dr. Frederico Rolla

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade da Bahia e medico do Imperial Hospital de Caridade desta provincia: Attesto que o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, composição dos Srs. pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, tem sido empregado na minha clinica dara os casos de molestias das vias respiratorias sempre com muito bom resultado, e por ser verdade passo o presente, jurando sob a fé do meu grão.

Desterro, 14 de Novembro de 1887.—(Assignado) Dr. *Frederico Rolla*.

Contam-se as curas pelo numero dos enfermos que têm feito uso do Xarope de Angico e Cambará

Attesto que fiz uso do *Xarope de Angico e Cambará* para curar-me de uma tosse que me prostrara, sobrevinda depois de fortes accessos intermitentes; muito abatido e desanimado, recorri, a conselho de pessoa entendida, ao dito Xarope, preparado na pharmacia Elyseu, o qual fez desapparecer a tosse e a febre em pouco tempo, pelo que faço esta declaração como testemunho da verdade.

Ribeirão, 6 de Novembro de 1888 —*Ignacio Antonio da Silva*.

Tendo sido accommettido de muita tosse, com alguma febre e indisposição geral, consequencia de resfriamento, recorri como o mais prompto ao uso do *Xarope de Angico e Cambará*, da pharmacia do sr. tenente-coronel Elo seu Guilherme da Silva, e com tyà feliz resultado que achei-me radicalmente curado no fim de tres dias, com o uso desse maravilhoso medicamento, pelo que resolvi fazer publico esse facto e recommendar aos que soffrem o uso dessa boa e efficaz preparação.

Desterro, 28 de Novembro de 1888.—João Francisco da Silva Dutra.

EDITAES

Intendencia Municipal

A Intendencia Municipal da capital do Estado de Santa Catharina faz publico que, autorisada pelo Governador deste Estado, em consequencia de recommendações do cidadão ministro da fazenda, serão de ora avante recebidas n'esta Intendencia as notas do Banco do Brazil, Mercantil da Bahia e de S. Paulo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se publica o presente edital pela imprensa.

Intendencia Municipal da capital do Estado de Santa Catharina, 3 de Fevereiro de 1890.— Por ordem da Intendencia— O secretario, *Patricio Marques Linhares*.

Alfandega do Desterro

De ordem do cidadão Inspector da Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que do 1° até 28 de Fevereiro proximo futuro, se acha aberta a cobrança do imposto de industrias e profissões, correspondente ao 1° semestre do corrente exercicio sem multa alguma, ficando d'aquella data em diante sujeitos a de 10 % os collectados que deixarem de satisfazer.

Alfandega do Desterro, 27 de Janeiro de 1890.—O lançador, *Olympio dos A C. Pinto*.

DECLARAÇÕES

PARA CLAREZA

O abaixo assignado, proprietario e residente no logar Pedra Grande, d'esta capital, declara, para evitar comfusões que já se tem dado entre o seu e nome de outrem, que se assigna LUIZ JOAQUIM DE SOUZA VIEIRA e não Luiz Vieira de Souza, como muitos julgam.

Desterro, 4 de Fevereiro de 1890.—*Luiz Joaquim de Souza Vieira*.

AULA PARTICULAR

Luiza Bernardina Carpes, abrio á rua do Coronel Fernando Machado n. 18, sua aula particular para o ensino de primeiras letras, prendas domesticas, por commodo preço, recebendo meninos e meninas.

Desterro, 16 de Janeiro de 1890 —*Luiza Bernardina Carpes*.

English-language

Easy lessons

apply to

Nunes de Freitas

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA

ESPIRITO SANTO E CARAVELLAS

Em viagem para o sul, e escala por Paranaguá, é esperado n'este porto, a 15 do corrente, o paquete

VICTORIA

Tomará passageiros e carga

Os consignatarios
Ricardo Martins Barbosa & C.

COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

é esperado, do Rio e escala, no dia 10 do corrente.

O agente
Virgilio J. Vilella.

ANNUNCIOS

MOBILIA

Compra-se uma mobilia em segunda mão; para informações n'esta typographia.

AMA DE LEITE

Precisa se de uma c pagase bem, á rua do Almirante Lamego n. 7 (antiga Formosa).

30$000 o metro

Vendem se 11m de terrenos de frente com 160m de fundos, mais ou menos, situado á rua Coutinho; extrema a leste com os dos herdeiros de Francisco Duarte Silva e aoeste com Moellmann, fundos os dos com herdeiros de Alves de Brito.

Trata-se com Faria & Irmão.

PEITORAL CATHARINENSE!

Xarope de Angico composto

COM

Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDAO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias, confirmam e attestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
Dr. Frederico Rolla, medico
Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
José Lino Alvares Cabral, negociante
Antonio Freyesleben, industrial
Antonio Alves Ferreira, photographo
Major Jesuino Antonio da Silveira
Manoel Geminiano de Gouvêa, negociante
Thomaz Teixeira Couto, artista
Pedro David Talimberg, negociante
João Muller, negociante
Deolinda Rosa de Jesus
Capitão Mariano Mase
João Francisco Regis Junior, negociante
Henrique Bergmann, negoeiante
Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
Lydio Martins Barbosa, guarda-livros;
Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
Amphiloquio Nunes Pires, professor
Dulce Baptista de Oliveira
Bernardino José dos Santos, machinista
Rodolpho Candido da Natividade, machinista
Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquirio uma reputação como nenhum outro congenere, devido não só aos seus salutares effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco . . . 1$500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA—DESTERRO

ADVOGADO

Arthur Ferreira de Mello, recentemente provisionado pela Relação de Porto Alegre, donde acaba de chegar, tem seu escriptorio na cidade de S. José, encarregando-se de causas crimes, commerciaes, civeis, orphanologicas etc. tanto no fôro d'esta capital, como no d'aquella cidade, e em S. Miguel e seu ermo.

CHACARA

Vende-se a excellente chacara e casa n. 32, á rua do Almirante Alvim, com grandes acommodações para familia, tendo boa agua, grande pasto para animaes e bastante terreno para plantações.

Para tratar na mesma caza.

DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE VELAME E GUACO

SEM MERCURIO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygien premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888

Este precioso depurativo do sangue, que em si reune as mais altas propriedades tonicas e anti-syphiliticas, é reconhecido efficaz no tratamento dos **Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flôres brancas, Cancros, Carbunculos, Boubas, Darthros, enfermidades da pelle, Necroses** e nas outras molestias de caracter **syphilitico.**

As pessoas que fizerem uso deste prodigioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum.

FRASCO — 2$500

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

15 RUA DO COMMERCIO 15

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Não confundam com outras companhias

A NEW-YORK

Não confundam com outras companhias

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

UNICA COMPANHIA AMERICANA PURAMENTE MUTUA DE SEGUROS DE VIDA FUNCCIONANDO NO BRAZIL

FUNDADA EM 1845—44 ANNOS DE PROSPERIDADE

Autorisada a funccionar nos Estados Unidos do Brazil por Decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1885

CAPITAL CERCA DE CENTO E OITENTA E CINCO MIL CONTOS DE RÉIS

RENDA ANNUAL CERCA DE CINCOENTA MIL CONTOS DE RÉIS

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL DUZENTOS CONTOS DE RÉIS

Esta companhia é a que mais garantias offerece **por ser puramente mutua**, sendo cada segurado socio, com direito de intervir na sua administração.

Esta companhia é a que inspira mais confiança, visto que **não tem accionistas e por conseguinte os fundos da companhia se acham sob a direcção immediata dos segurados.**

Esta companhia offerece aos seus segurados **lucros superiores a qualquer outra companhia**, como se póde provar com os relatorios officiaes do superintendente do governo do estado de **New-York**, relatorios que se acham á disposição do publico no escriptorio da companhia.

Esta companhia **é a unica do mundo** que durante os ultimos os annos tem um saldo a seu favor entre juros sobre sua reserva e sinistros pagos.

Esta companhia tem emittido sempre apolices que garantem immediatamente o segurado, pagando os sinistros em qualquer parte do mundo á vontade dos herdeiros.

Esta companhia emitte apolices que são incontestaveis.

Esta companhia tem pago mais de mil e duzentos contos de réis ás viuvas e aos herdeiros dos segurados no Brazil, durante os seus annos de existencia neste paiz.

Esta companhia, segundo se póde provar com os relatorios do governo do estado de New York, é a que tem menos compromissos a pagar relativamente a seu capital: **E' por consequencia a companhia mais solida, a que mais vantagens offerece aos segurados, e a que está á testa das principaes companhias do mundo.**

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Informações, prospectos e impressos no escriptorio central do subdepartamento do Brazil—Rua Costa Pereira (antiga do Hospicio) n. 31, Rio de Janeiro.

R. J. KINSMAN BENJAMIN, GERENTE

SARDAS! ESPINHAS!

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos fabricantes e proprietarios

A venda em todos os ARMARINHOS e casas de PERFUMARIAS

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO DE ALBESPEYRES

O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS.

Depositos: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS.

E AS PRINCIPAES PHARMACIAS, em que acha-se em pedaços de todos os Tamanhos.

EXIJA-SE A ASSIGNATURA *ALBESPEYRES* NO LADO VERDE.

RAIOU EMFIM A LIBERDADE

e senão vão á

SAPATARIA DO PROGRESSO

DE

Nicolau Catisano

e terão de admirar o maior e mais extraordinario e estupendo de pois do **SOL!**

E' SIMPLESMENTE MARAVILHOSO!!

Desta vez não foi Ewreka! e sim

BOSTOCK!

o grito que assombrou a pacifica população desta capital que a mais pensou nesse melhoramento.

Bostock!!!

sò em ouvir pronunciar esta palavra sente-se um alivio benefico nos calos. Sim! nada de calos; abaixo esses inportunos e encommodativos hospedes!

A PROGRESSO

e lá encontrarão:

Botinas, burzeguins e sapatos para homens
Botinas, burzeguins e sapatos para senhoras
Botinas, burzeguins e sapatinhos para crianças
tudo da melhor qualidade e de diversas marcas estrangeiras e nacionaes.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

RUA DA REPUBLICA

ENFERMIDADES do ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA

PREMIO DO INSTITUTO AO Dr CORVISART, 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS 1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior exito contra

DISPEPSIAS
GASTRITES — GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR.. de Pepsina BOUDAULT
VINHO. . de Pepsina BOUDAULT
POS. . . de Pepsina BOUDAULT

Paris, Phcie COLLAS, 8, rue Dauphine.
e em todas principaes pharmacias.

CAL

O abaixo assignado faz publico que de ora em diante terá sempre em seu deposito no lugar denominado «Coqueiros» grande quantidade de cal de marisco, grossa e peneirada. Para tratar com Faria, Irmão Cª nesta cidade, ou com o abaixo assignado.

Antonio Pantaleão do Lago

INJECÇÃO RAQUIN do Copahibato de Soda

Não causa nem irritação nem dôr e não mancha a roupa. Empregada só ou juntamente com as Capsulas de Raquin (*approvadas pela Academia de Medicina* de Pariz) cura em muito pouco tempo as gonorrhees mais intensas.

Muito util tambem como *preservativo*.

Exija-se a assignatura de RAQUIN.

DEPOSITOS: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, Pariz

E em todas as boas pharmacias do extrangeiro.

Aluga-se

o sobrado n. 6, á rua de José Joaquim da Veiga, antiga do Principe, pintado e forrado de novo, com grandes accommodações para familia. Vende-se tambem por vinte contos de réis, o sabrado n. 2 á rua Trajano. Para tratar-se com

Innocencio J. da Costa Campinas

CHAPEOS

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Acaba de chegar para a **Casa especial de chapéos**, pelo ultimo vapor, um grande e variado sortimento de artigos referentes a este ramo de negocio, a saber:

Chapéos abas duras, para homens, cousa especial
Chapéos abas moles, para homens, cousa especial
Chapéos abas duras, para rapazes, fazenda superior
Chapeos abas moles, para rapazes, fazenda superiores
Chapéos diversas qualidades, para meninas e meninos.
Toucados de setim para baptisado, fazenda superior
Chapéos de sól, para homens, cabo de aço, fazenda — exposição, cousa muito e muito especial.
Chapéos de sól, seda de duas côres, com cabo de aço e mola para fechar, fazenda especial.
Chapéos de sól, tambem cabo de aço fazenda muito boa
Chapéos de sol, alpaca seda, o que ha de bom neste genero, com eabosnovidades; emfim—chapéos de sol e de cabeça, de cuja barateza a superioridade só o publico poderá convencerse fazendo uma visita a este estabelecimento.

Henrique de Abreu

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto Imperial e Departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laurea dos com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, aroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias a pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficeis.

Alexandre Nicolich

RODRIGUES & C.

VENDEM

Queijos de Minas, muito frescos, côcos, linguas do Rio Grande, etc.

—Na mesma casa: refrescos, gazosas e gelados. Tambem se fornecem syphons para casas de negocio, por modico preço.

RUA JOÃO PINTO N. 14

Em frente á Brazileira

As pessoas que conhecem as PILULAS DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS *não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recomeçar tantas vezes quanto for necessario.*

5 fr. e 2 fr. 50

A FONTE DA JUVENTUDE

Rua da Republica n. 2

(*largo da Praça 15 de Novembro n. 5*)

Esta importante casa acaba de receber da colonia Blumenau um completo sortimento de charutos em pacotes que vende por preços sem competidor.

João dos Santos Mendonça

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheeffer, de Blumenau

deposito na Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO COMMERCIO 15

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina